

RELATÓRIO DE VISITA

LOCAL DA VISITA	Espaço Equiparado a Centro de Instalação Temporária do Aeroporto Internacional das Lajes, Ilha Terceira (EECIT-Lajes)
N.º DE VISITA	16/2024
DATA	29 de maio de 2024
TIPO DE VISITA	Seguimento

SUMÁRIO

A visita foi realizada durante a tarde, sem aviso prévio, conforme procedimento habitual, e teve por objetivo apurar se o EECIT-Lajes permanecia encerrado e, caso contrário, fazer uma análise global de fatores de risco.

A situação mantinha-se sem alteração desde a última visita do MNP, realizada em dezembro de 2019, não tendo o EECIT-Lajes chegado a entrar em funcionamento, por ter acabamentos inseguros.

Tal como em 2019, os casos de recusa de entrada são muito excecionais¹. Nessa ocasião, elementos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) informaram a equipa do MNP que nos quinze anos anteriores tinha havido apenas uma situação de recusa de entrada, tendo o cidadão estrangeiro sido instalado no centro de alojamento “Abrigo Amigo”, que funcionava a menos de 20 quilómetros do aeroporto.

Na visita presente visita, a PSP informou que desde 29 de outubro de 2023 até ao dia da visita apenas tinha ocorrido uma recusa de entrada, tratando-se de um cidadão com dupla nacionalidade (cabo-verdiana e norte-americana) que pretendia viajar até Cabo Verde e não dispunha de visto válido de entrada em Portugal. Este cidadão reembarcou algumas horas mais tarde no mesmo avião em que chegara, tendo permanecido na zona internacional do aeroporto, onde lhe foram servidas refeições.

A PSP informou – tal como o SEF em 2019 – que na circunstância de ser apresentado um pedido de asilo, o requerente será transferido para o continente, ficando alojado no EECIT de Lisboa ou na UHSA, consoante a disponibilidade de lugares.

Face ao exposto, considerando que, nos termos das informações recolhidas nesta e na anterior visita, nos últimos 20 anos verificaram-se unicamente dois casos de recusa de entrada, a inexistência de um local para alojamento de cidadãos estrangeiros no aeroporto das Lajes não se afigura uma situação preocupante.

Admitindo que um investimento na melhoria das condições materiais do EECIT-Lajes possa não se justificar, devem, porém, estar previstas outras soluções de acolhimento para os residuais casos de recusa de entrada, nomeadamente através da colaboração com entidade(s) externa(s).

¹ Alegadamente pelo facto de o aeroporto ser usado essencialmente para viagens entre as ilhas do arquipélago dos Açores, sendo os escassos voos internacionais maioritariamente utilizados por emigrantes açorianos.